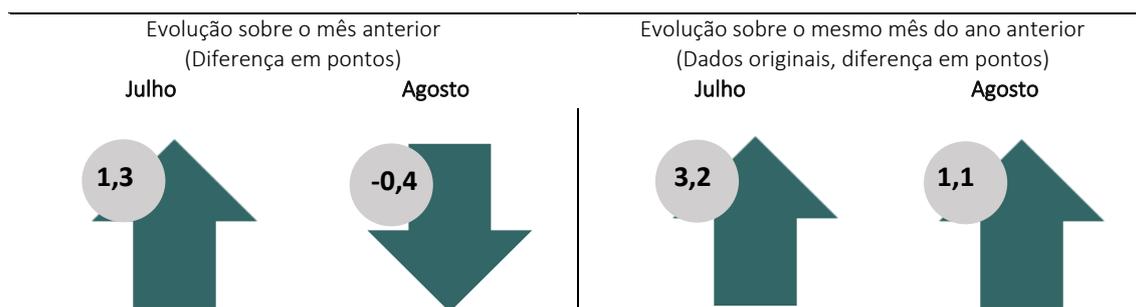
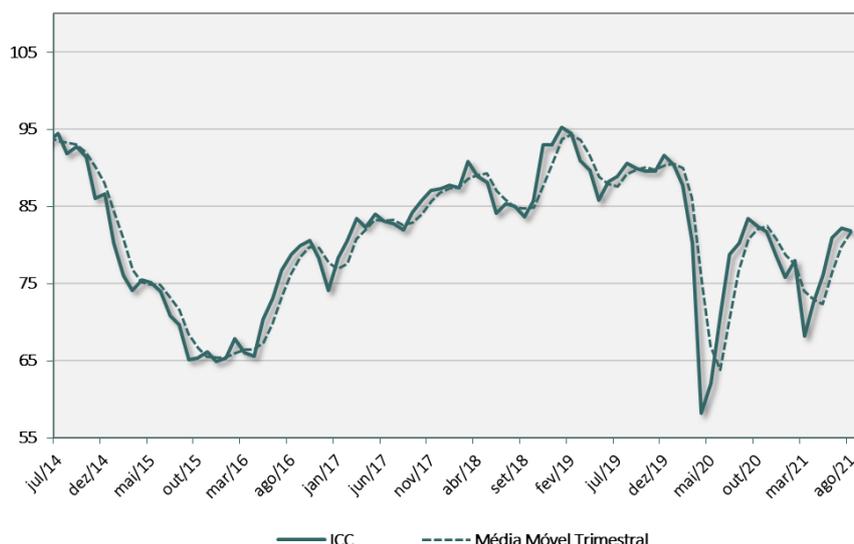


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE recuou 0,4 ponto em agosto, para 81,8 pontos, patamar considerado baixo em termos históricos. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,89 ponto, para 81,6 pontos, na terceira alta seguida.



“Após quatro meses em alta, a confiança dos consumidores acomodou em patamar ainda baixo em termos históricos. Há maior dificuldade entre os consumidores de menor poder aquisitivo, que enfrentam uma combinação de desemprego e inflação elevados e crescimento do endividamento nos últimos meses. A confiança dos consumidores de maior poder aquisitivo, que tem oscilado em níveis mais elevados, também recuou em agosto, possivelmente em função do aumento da incerteza em relação à pandemia com o avanço da variante Delta no país, ao adicionar dúvidas quanto ao ritmo possível de crescimento econômico nos próximos meses.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de ago/14 a ago/21, dessazonalizados)



Em agosto, houve diminuição da satisfação dos consumidores sobre a situação atual e acomodação das expectativas sobre os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) caiu -1,1 ponto, para 69,8 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) ficou praticamente estável ao variar 0,1 ponto, para 90,9 pontos.

A percepção de piora da situação atual foi influenciada pelo quesito que mede a satisfação sobre as finanças familiares que caiu 2,8 pontos, para 63,0 pontos, menor nível desde abril. Enquanto as avaliações sobre a situação econômica geral apresentou leve aumento de 0,6 ponto em agosto, para 77,2 pontos, maior valor desde março de 2020 (82,1).

Com relação aos próximos meses, o indicador que mede o otimismo em relação à situação econômica caiu 4,5 pontos, para 111,8 pontos enquanto as perspectivas sobre a situação financeira das famílias continuam girando em torno dos 92 pontos. O indicador ficou relativamente estável ao variar 0,5 ponto, para 92,5 pontos, maior valor desde novembro de 2020.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda (Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	jul/21	ago/21	jul/21	ago/21
Até R\$ 2.100,00	71,7	70,3	-2,4	-1,4
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	73,1	76,0	2,5	2,9
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	87,5	86,8	-0,2	-0,7
Acima de R\$ 9.600,00	93,2	91,2	3,3	-2,0

A análise por faixas de renda revela piora da confiança para todas as faixas de renda, exceto para os consumidores com renda entre R\$2.100,01 e R\$4.800,00, cujo indicador subiu 2,9 pontos, para 76, maior valor desde dezembro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2
abr/21	72,5	64,5	79,2	72,3	64,1	79,7
mai/21	76,2	68,7	82,4	76,5	68,0	83,9
jun/21	80,9	71,6	88,3	80,3	69,8	88,8
jul/21	82,2	70,9	90,8	81,5	70,0	90,5
ago/21	81,8	69,8	90,9	81,5	69,5	91,1

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
---------	---------------------	--------------------------	------------------------

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
---------	---------------------	--------------------------	------------------------

mar/21	-9,8	-5,5	-12,3
abr/21	4,3	0,5	6,7
mai/21	3,7	4,2	3,2
jun/21	4,7	2,9	5,9
jul/21	1,3	-0,7	2,5
ago/21	-0,4	-1,1	0,1

mar/21	-11,7	-11,9	-10,9
abr/21	13,0	-1,0	22,1
mai/21	13,0	3,7	18,9
jun/21	8,9	1,0	13,9
jul/21	3,2	-0,1	5,3
ago/21	1,1	-1,6	3,0

A edição de agosto de 2021 coletou informações de 1536 domicílios entre os dias 01 e 21 de agosto. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 24 de setembro de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)
Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br